

O menino da sacola

Cynthia Wolle
Pedro Caroni

Ilustrações
Leonardo C. Rodrigues



São Paulo
2020

Em Prosa
& Verso
Editora

Copyright © 2020
Cynthia Wolle
Pedro Wolle Caroni

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Regiane Cristina Marcolino

REVISÃO

Mariana Braga
Marta Romero

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Regiane Cristina Marcolino

ILUSTRAÇÕES E CAPA

Leonardo Costa Rodrigues



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

W864m Wolle, Cynthia

C293m Caroni, Pedro Wolle

O menino da sacola / Cynthia Wolle, Pedro Wolle Caroni - 1ª edição
São Paulo, SP: Em Prosa & Verso, 2020.

p. 32: il.; 17cm x 24cm.

ISBN: 978-65-86475-05-0

1. Literatura infantojuvenil

1. Literatura infantil

I. Costa Rodrigues, Leonardo. II. Título.

CDD - 028.5

CDU - 82-93

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil 028.5

2. Literatura infantil 82-93

Reservados todos os direitos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Editora Em Prosa & Verso Eireli

Rua Padre Machado, 844 - 2º andar - São Paulo - SP

CEP 04127-001

Tel. (11) 3695-1158

atendimento@emprosaeverso.com.br

www.emprosaeverso.com.br

JULIO ERA UM MENINO ALEGRE QUE ADORAVA BRINCAR PELA VIZINHANÇA. POR SER TÃO SIMPÁTICO, MUITAS VEZES GANHAVA DE SUAS VIZINHAS UNS BISCOITOS RECÉM-SAÍDOS DO FORNO.



UM DIA, QUANDO ESTAVA BRINCANDO, JULIO ENCONTROU UMA SACOLA. ELA ERA VERMELHA, DE PLÁSTICO DURO E OPACA. ENTÃO SE ABAIXOU. OLHOU... OLHOU... ENCOSTOU NA SACOLA E... NADA. NADA SE MEXEU, NADA HAVIA NELA. MAS DE ALGUMA FORMA, PARA JULIO, ELA PARECIA ESPECIAL.



NA HORA, ELE ATÉ SE LEMBROU DA MÃE DIZENDO QUE NÃO DEVEMOS
PEGAR O QUE NÃO É NOSSO. MAS MESMO ASSIM
RESOLVEU LEVAR A SACOLA PARA CASA.



TÃO LOGO ENTROU EM CASA, A MÃE PERGUNTOU:
— JULIO, O QUE VOCÊ TEM AÍ?
— NADA, MÃE! — DISSE O MENINO, DISFARÇANDO.
ERA A PRIMEIRA VEZ QUE ELE MENTIA PARA ELA.
TENTANDO NÃO SER PEGO, SUBIU CORRENDO AS ESCADAS ATÉ O
QUARTO. FECHOU A PORTA RAPIDAMENTE E PASSOU A IMAGINAR
COMO USARIA SUA NOVA SACOLA.



ESTAVA TÃO FELIZ COM O SEU ACHADO QUE NEM POR UM MOMENTO
PENSOU QUE AQUILO CERTAMENTE TERIA UM DONO. TOMANDO
A SACOLA COMO SUA, GRITOU:

— JÁ SEI! VOU GUARDAR NELA MINHAS COISAS MAIS LEGAIS! MEU TESOURO!



E COMEÇOU A JUNTAR SEUS OBJETOS MAIS QUERIDOS. O CARRINHO QUE GANHOU DO PAPAÍ, A CANETA QUE BRILHAVA E QUE ELE USOU NAS PRIMEIRAS PROVAS DA ESCOLA...



UMA FOTO DO PASSEIO COM OS PAIS NO ZOOLOGICO E, CLARO,
A MOEDA ANTIGA QUE O VOVÔ LHE DEU NO ÚLTIMO
ANIVERSÁRIO QUE PASSARAM JUNTOS.



NA MANHÃ SEGUINTE, JULIO ACHOU MELHOR ESCONDER A SACOLA NO FUNDO DO ARMÁRIO. ELE HAVIA MENTIDO PARA A MÃE E TEMIA FICAR DE CASTIGO. A IDEIA DE PROCURAR O VERDADEIRO DONO, E COM ISSO PERDER SUA LINDA SACOLA ESPECIAL, TAMBÉM NÃO AGRADAVA.

